



## Mentoria para a Educação Profissional

### TÓPICO 03: Intervenções de desenvolvimento de carreira na escola

#### Intervenções de desenvolvimento profissional - vídeo II

SUZANA: No vídeo anterior falamos sobre intervenções em desenvolvimento de carreira com objetivo de autoconhecimento e autogestão. Neste, trabalharemos as intervenções que visam à exploração educacional e ocupacional. Com esse segundo grupo de intervenções, destacamos estratégias para que os alunos busquem de forma ativa informações sobre possibilidades educacionais e ocupacionais. O papel do mentor aqui é primordial para ampliar os horizontes dos alunos que acompanha, refletir sobre a viabilidade de suas aspirações e, fundamentalmente, garantir que as informações nas quais suas decisões vindouras serão pautadas sejam confiáveis. Seguem então alguns exemplos de atividades que podem ser desenvolvidas:

DIEMERSON: A primeira delas é a promoção de feiras de profissões na escola. Trata-se da organização de um evento em que profissionais de diferentes áreas de atuação vêm até a escola para apresentar elementos importantes de sua profissão aos estudantes. O formato varia bastante e, nesse ponto, a criatividade dos organizadores conta muito para deixar a feira atraente a seu público! Mas o fato é que trocar experiências com pessoas que vivenciam uma determinada realidade de formação e trabalho é uma atividade de grande relevância para qualificar o processo de escolha de nossos jovens. Tem sido comum que as universidades e outras instituições de ensino, organizadas em seus diferentes cursos, venham até a escola através de parcerias. Esse é um sistema que tende a ser vantajoso para todas as partes, porque promove informação qualificada aos estudantes da escola que organiza a feira, ao mesmo tempo em que contribui para a divulgação dos cursos oferecidos pelas instituições de ensino técnico e superior do entorno.



## Mentoria para a Educação Profissional

### TÓPICO 03: Intervenções de desenvolvimento de carreira na escola

#### Intervenções de desenvolvimento profissional - vídeo II

SUZANA: Outra atividade que é muito interessante e segue o objetivo desse grupo de intervenções é a do profissional sombra, em que um aluno acompanha um profissional de alguma área em que ele esteja interessado durante um ou mais dias típicos de trabalho. E a ideia é que esse aluno possa experimentar de perto os desafios, conquistas, estratégias, instrumentos utilizados, ambiente de trabalho e outros pontos relevantes que fazem parte do dia-a-dia da profissão que está considerando. A gente costuma dizer também que visitas a locais de estudo e de trabalho têm um componente interessante porque permitem conhecer aspectos difíceis de serem apreendidos à distância, como o cheiro do lugar, a maneira como as pessoas se vestem e se comportam, o jeito como falam e interagem. Trata-se, sobretudo, de uma experiência sensorial, que permite ao estudante "sentir" se ele se identifica ou não com o ambiente no qual pode passar boa parte do resto de sua vida!

DIEMERSON: Uma experiência similar também pode ser possibilitada com a realização de visitas, por exemplo, a locais de trabalho pré-determinados ou até por meio da realização de atividades práticas, como uma espécie de estágio de curta duração: passar algum tempo desenvolvendo atividades nos locais de trabalho de seu interesse é também uma oportunidade de emergir na carreira almejada, de sentir um pouco de sua concretude.

Outro caminho nesse sentido pode ser o de promover atividades de entrevistas com estudantes e profissionais de uma ou mais áreas, em específico, com o intuito de vislumbrar, à luz de uma história de vida, uma trajetória de carreira. Isso possibilita compreender como foi, para aquele profissional ou estudante, chegar onde chegou até esse momento de sua vida.

No próximo vídeo veremos o terceiro grupo de intervenções quanto aos seus objetivos: Planejamento e promoção de competências. Siga com a gente!